

<b>Título</b>	LEMBRAS-TE!		
<b>Participantes</b>	Grupo até 25 crianças.		
<b>Palavras-chave</b>	Leitura e compreensão / afectos / escrita.		
<b>Material</b>	Exemplar de <b>O voo de Pardal</b> , de Lídia Jorge, por criança. Lápis.		
<b>Descrição da actividade</b>	1ª Sessão	<b>Introdução</b>	As crianças são recebidas com uma música suave. São convidadas a deitarem-se, a respirar profundamente e a escutar a música, imaginando uma sequência de imagens dentro de cada cabeça: – <i>É como se a música criasse essas imagens. Um filme!</i> Quando se sentir que o grupo se concentrou na proposta o mediador pede que contem como eram as imagens que criaram? Se sentir dificuldades em controlar o grupo o mediador pode ir sugerindo em voz baixa algumas imagens a criar.
		<b>Crianças</b>	As crianças procedem conforme orientação do mediador. Partilham experiências.
		<b>Indução 1</b>	– <i>Pois com as palavras e as histórias também se pode fazer o mesmo. Hoje vou apresentar-vos um livro da escritora Lídia Jorge. Iniciamos aqui a sua leitura mas vamos continuá-la em casa. Vamos observar a capa do livro sem o abrir.</i> – <i>O que tem escrito?</i> – <i>O Voo do Pardal.</i> – <i>O que está ilustrado?</i> – <i>A ilustradora desenhou um homem e um pássaro. Será que pássaro? De olhos fechados passem os dedos pela capa. Sentem alguma diferença no papel da capa?</i>
		<b>Crianças</b>	As crianças procedem conforme a orientação do mediador e encontram diferenças.
		<b>Indução 2</b>	– <i>O pardal tem um papel diferente, brilhante e mais macio. Talvez porque este pardal seja muito importante na história. Já viram que a imagem da capa só tem estes dois elementos: um homem e um pardal. Porque será?</i>
		<b>Crianças</b>	Interrogam-se e levantam hipóteses para explicar este facto.
		<b>Indução 3</b>	– <i>São o centro de toda a história e vejam as coisas que já descobrimos sobre o livro ainda sem o abrir. Vamos ver a contra-capas. Alguém quer ler o primeiro fragmento de texto?</i>
		<b>Crianças</b>	Seguem a indicação. Um voluntário faz a leitura do fragmento.

	<p><b>Indução 4</b></p>	<p>– <i>Vamos agora abrir o livro e seguir o voo dos pássaros que estão desenhados para chegar à primeira página. Vou ler a primeira página de uma maneira nova. Primeiro leio a imagem em voz alta e só depois as palavras do autor, mas vou contando os pensamentos secretos ou as perguntas que me vêm à cabeça quando leio a história.</i></p> <p>Inicia a leitura da imagem, como se fosse um pensamento expresso em voz alta:</p> <p>– <i>A cor verde sobressai e adivinha-se uma casa, no meio do campo, adivinha-se uma cerca, uma escada de piscina. Um gato está em cima do telhado. Agora leio o texto ao mesmo tempo que vos conto o que a minha cabeça vai pensando.</i></p> <p>Lê:</p> <p>– <i>«Henrique Gaspar tinha uma linda casa». Será o nome do Homem da capa?</i></p> <p>– <i>«Ninguém... árvores, flores cheirosas, relva lisa como carpete, uma piscina que parecia um espelho» – parece que estou a ver e a sentir a sombra fresca, o perfume, a maciez da relva!</i></p> <p>– <i>«(...) quem passasse ... Ahuf! Era o Henrique Gaspar a cavar as plantas (...). Será gorducho o senhor, ou não. Como será como o som da respiração quando fazemos um esforço? Seria agricultor?</i></p>
	<p><b>Crianças</b></p>	<p>As crianças vão seguindo a leitura em silêncio.</p>
	<p><b>Indução 5</b></p>	<p>– <i>Quando lemos, mesmo sem querer, a nossa cabeça vai pensando, fazendo perguntas, criando imagens e temos que estar muito concentrados pois às vezes elas são tão fortes que em vez de nos aproximarem da história nos afastam dela. Às vezes há frases que criam imagens tão bonitas que ficamos parados no meio da história a imaginar.</i></p> <p>– <i>Vamos passar para outra página mas, desta vez, cada um de nós vai ler em silêncio e atento às imagens que se criam na cabeça e colocando, se for caso disso, alguma pergunta, guardando uma frase surpreendente. Começamos pela imagem e depois seguimos para o texto.</i></p>
	<p><b>Crianças</b></p>	<p>Crianças e mediador fazem uma leitura silenciosa e individual da segunda página.</p>
	<p><b>Indução 6</b></p>	<p>– <i>Que imagens e que perguntas vos surgiram na cabeça. Houve alguma frase que vos tivesse feito parar no meio da leitura? Porquê?</i> – Regista algumas ideias. Propõe a abordagem de uma nova página, de forma a não deixar dúvidas sobre o que se pretende.</p>
	<p><b>Crianças</b></p>	<p>Vão página a página lendo segundo a orientação. Partilham as suas reflexões e registam-se algumas.</p>
	<p><b>Indução 7</b></p>	<p>– <i>Pois vamos ler todo o livro desta forma aqui e em casa. Podem registar a lápis no livro as imagens, as perguntas ou sublinhar as frases que vos chamaram a atenção.</i></p>

2ª Sessão	<b>Indução 1</b>	<p>– <i>Estivemos a ler o livro do grande voo do pássaro. Hoje vamos recordar as imagens e as perguntas que se foram levantando na nossa cabeça à medida que líamos. Sublinharam muitas frases?</i></p> <p>Induzem-se comentários sobre:  O homem: relações, afazeres, afectos;  O pardal: relações, hábitos, afectos;  Sobre lugares e objectos: jardim, sala, varanda, telhado.  Destacam frases ou palavras: porque se repetem, porque têm muita cor, movimento; coisas que não conseguiram perceber, etc.  Que acrescentam as ilustrações ao texto: objectos que surgem e ajudam a esclarecer o personagem. Perspectivas.  Este trabalho deverá possibilitar que cada criança construa interiormente o mapa da história.</p>
	<b>Crianças</b>	As crianças partilham as suas experiências e reflexões.
	<b>Indução 2</b>	<p>– <i>Ao longo da história o homem e o pássaro vão sentindo coisas diferentes...</i></p> <p>– <i>Se pudéssemos entrar no seu coração íamos encontrar...</i></p>
	<b>Crianças</b>	Fazem um levantamento: raiva, cansaço, dor, medo, alegria...
	<b>Indução 3</b>	<p>– <i>A escritora diz no fim do livro: «Agora quando passamos junto da casa (...) imaginamos que lá dentro os dois amigos falam». Que conversa poderiam ter estes dois amigos que passaram por tantas formas de sentir? O que conta o pardal ao seu amigo Henrique, sobre aquele dia em que conseguiu voar para longe, sobre o que o fez voltar? Vamos formar pares e, dois a dois, imaginar a conversa que poderíamos escutar se apurarmos o ouvido.</i></p>
	<b>Crianças</b>	Produzem um texto em pares enquanto o mediador vai circulando e apoiando a produção, relacionando-a com os registos produzidos.
	<b>Fecho</b>	Os textos são trabalhados, melhorados e faz-se a leitura dos pequenos diálogos produzidos.
<b>Tempo</b>	Sessões de 60 minutos.	
<b>Observações</b>	A actividade pode desenvolver-se em duas sessões. Foi testada em laboratório com leitores medianos.	

| Cristina Taquelim |